Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: AS INTERFACES DO TRABALHO EM EQUIPE

Relatoria: THANISIA VENENO ARAUJO
JÉSSIKA SANTOS SOARES

Autores: FABIO OLIVEIRA DESQUIVEL
ANA MARIA SANTOS BORGES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo os benefícios que o trabalho em equipe trás tanto para os profissionais da equipe de enfermagem, como para os pacientes, avaliando as benfeitorias que a equipe pode proporcionar na assistência ao cliente, pontuando a comunicação como foco principal de todo desempenho. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados aspectos referentes ao tema do trabalho. Foi realizada busca em artigos científicos e livros no período entre 2001 a 2011. Foram selecionados 16 artigos para análise do assunto e 01 livros correlatos à temática abordada. Uma equipe baseia-se em grupo de pessoas que se unem para alcançarem um objetivo comum, seja na resolução de algum problema ou na criação de algo. A enfermagem tem como principal objetivo a prestação de cuidados ao cliente, seja em situação de saúde ou doença, necessitando na grande maioria das vezes, de uma equipe multidisciplinar para atuação frente à prevenção ou problemática. O contexto de trabalho em equipe carrega consigo três vertentes as quais direcionam a noção de integração, mudanças em abordagens de saúde/doença e as consequências de alterações no processo de trabalho, cuja equipe de saúde respalda-se pela atenção integral ao paciente através dos aspectos preventivos, curativos e de reabilitação. A comunicação entre profissionais configura-se como peça-chave essencial nas prestações dos cuidados e seu alicerce nas relações interpessoais, tornam-se instrumento de um papel humanizador, em que a equipe deve estar envolvida de forma harmoniosa para reconhecer o indivíduo como sujeito necessitante de cuidado e não passivo de tal. Para trabalhar em equipe se faz necessário, portanto, que exista respeito, cooperação, comunicação, compreensão e amizade. O estudo conclui que é um grande desafio, fazer um grupo de trabalhadores torna-se uma equipe de trabalho. Desafio este, que passa pelo aprendizado coletivo da necessidade de um diálogo aberto, de uma ação democrática que possibilite as atividades plenas das habilidades individuais e uma performance mais saudável e criativa de cada individuo, evitando assim, o desgaste das relações interpessoais, a rotulação e a permanência de posições. Desta maneira, o grupo poderá ir à busca de seus objetivos, responsabilizando-se, solidariamente, pelos fracassos e sucessos gerados de forma conjunta.